Casa da Criança São Vicente de Paulo



Plano de Trabalho

Itapetininga-2018

**Identificação da Instituição**

Nome: Casa da Criança São Vicente de Paulo.

Endereço: Rua Francisco Correa da Silva, n°954 – Vila Rubens.

CNPJ: 50.349.430/0001-91

CEP: 18.207-390 Itapetininga/SP

Telefone: (15) 3271-0560 / 3275-8310

E-mail: saovicentedepaulo@terra.com.br

Responsáveis técnicos pelo projeto: Mary Ellin de Almeida Silva Costa e Jéssifran Silveira Rosa.

**Diagnostico da Instituição**

Pertencente á sociedade São Vicente de Paulo, a Instituição Casa da Criança foi fundada em trinta e um de julho de 1955, na cidade de Itapetininga SP. Tendo inicialmente como missão receber crianças em período integral enquanto seus responsáveis trabalhavam. Após este período, já em um contexto de orfandade, a instituição abrigou cerca de oitenta adolescentes, sendo todos do gênero masculino, os quais vieram da instituição FEBEM (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor).

Atualmente, após o remodelamento do código de menores, hoje ECA - (Estatuto da criança e do Adolescente), esta instituição acolhe adolescentes do gênero masculino, os quais em sua maioria são vítimas de negligência e/ou abandono. Vale ressaltar que ao longo desses anos a instituição passou por um intenso processo de amadurecimento quanto aos serviços prestados. De início, apesar da boa intenção, as ações se davam, claramente, de forma assistencialista devido o aspecto histórico de caridade.

A entidade foi aprimorando seu olhar e entendeu a importância da inserção do profissional de serviço social, há 20 anos. Com o advento do estabelecimento e expansão do SUAS – Serviço Único de Assistência Social e mediante a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, entendeu-se a necessidade de adequação do serviço e, consequentemente, no modo de olhar e acolher o usuário, portanto inseriu-se, além de assistente social, o profissional de psicologia, implantando assim a equipe técnica no serviço, desde então, dando continuidade a preservação e garantia dos direitos das crianças e adolescentes e intervindo a fim de gerar autonomia e empoderar os acolhidos e seus familiares.

**Equipe mínima de referência**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Colaboradores** | **Quantidade** | **Escolaridade** | **Carga horária semanal** |
| Administrativo | **1** | Ensino Médio | 40h |
| Coordenador  | **1** | Ensino Médio | 40h |
| Assistente Social | **1** | Superior | 30h |
| Psicólogo | **1** | Superior | 30h |
| Educador/Cuidador | **5** | Superior | 12x36h |
| Educador/Cuidador | **5** | Ensino-Médio | 12x36h |
| Cozinheiro | **2** | Fundamental | 12x36h |
| Manutenção | **1** | Fundamental | 40h |
| Motorista  | **1** | Fundamental | 40h |
| Serviços Gerais | **1** | Fundamental | 40h |
| Serviços Gerais | **1** | Ensino Médio | 40h |

**Diagnóstico do Serviço**

Pertencente á sociedade São Vicente de Paulo, a Instituição Casa da Criança foi fundada em trinta e um de julho de 1955, na cidade de Itapetininga SP. Tendo inicialmente como missão receber crianças em período integral enquanto seus responsáveis trabalhavam. Após este período, já em um contexto de orfandade, a instituição abrigou cerca de oitenta adolescentes, sendo todos do gênero masculino, os quais vieram da instituição FEBEM (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor).

Atualmente, após o remodelamento do código de menores, hoje ECA - (Estatuto da criança e do Adolescente), esta instituição acolhe adolescentes do gênero masculino, os quais em sua maioria são vítimas de negligência e/ou abandono. Vale ressaltar que ao longo desses anos a instituição passou por um intenso processo de amadurecimento quanto aos serviços prestados. De início, apesar da boa intenção, as ações se davam, claramente, de forma assistencialista devido o aspecto histórico de caridade.

A entidade foi aprimorando seu olhar e entendeu a importância da inserção do profissional de serviço social, há 20 anos. Com o advento do estabelecimento e expansão do SUAS – Serviço Único de Assistência Social e mediante a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, entendeu-se a necessidade de adequação do serviço e, consequentemente, no modo de olhar e acolher o usuário, portanto inseriu-se, além de assistente social, o profissional de psicologia, implantando assim a equipe técnica no serviço, desde então, dando continuidade a preservação e garantia dos direitos das crianças e adolescentes e intervindo a fim de gerar autonomia e empoderar os acolhidos e seus familiares.

**Público Alvo**

Capacidade atual para vinte crianças e/ou adolescentes de ambos os sexosde0 a 17 anos e 11 meses de idade.

**Objetivo Geral**

Acolher e garantir proteção integral a criança e ao adolescente.

**Objetivos Específicos**

1. Preservar ou reestabelecer os vínculos familiares, salvo determinação judicial em contrário;
2. Acompanhar o aproveitamento escolar e promover o acesso ao ensino profissionalizante;
3. Ofertar programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacional interno e externo, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente.
4. Capacitar a equipe técnica, coordenação e educadores.

**Tabelas dos Objetivos Específicos**

|  |
| --- |
| **OBJETIVO ESPECÍFICO (A)**Buscar preservar ou reestabelecer os vínculos familiares, salvo determinação judicial em contrário |
| **ATIVIDADES** | **META** | **INDICADORES** | **FERRAMENTAS DE VERIFICAÇÃO** |
| * Realização de visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica da instituição.
* Promover visitas dos familiares a instituição, e dos acolhidos as suas casas, de acordo com avaliação técnica da equipe, e da Vara da Infância.
* Reunião familiar.
* Buscar a participação da família na organização e comemoração de aniversários, dentro e fora da instituição.
* Buscar a participação da família no cotidiano dos adolescentes, em reuniões escolares, consultas médicas, e atividades de cultura, esporte e lazer.
* Realizar encaminhamentos dos familiares para a rede intersetorial do Município.
 | * 100% dos acolhidos.
* 100% das famílias.
 | * 80% de desempenho nas atividades propostas.
* 70% dos acolhidos com maiores possibilidades de convívio familiar.
 | * Registro de visitas e elaboração de relatórios.
* Registro de visitas familiares na instituição, e registro de saídas dos acolhidos para visita.
* Acompanhamento dos encaminhamentos realizados pela instituição.
* Análise de frequência e participação das famílias em reuniões.
 |

|  |
| --- |
| **OBJETIVO ESPECÍFICO (B)**Acompanhar o aproveitamento escolar e promover o acesso ao ensino profissionalizante |
| **ATIVIDADES** | **META** | **INDICADORES** | **FERRAMENTAS DE VERIFICAÇÃO** |
| * Inserção e acompanhamento sistemático da frequência e do aproveitamento escolar na rede de ensino.
* Inserção em cursos profissionalizantes e atividades socioeducativas em parceria com rede ou instituições particulares.
 | * 100% dos acolhidos.
 | * 80% de participação das atividades propostas.
 | * Observação diária, por parte dos profissionais, do desenvolvimento dos acolhidos.
* Boletins escolares
* Participação em reuniões escolares
 |

|  |
| --- |
| **OBJETIVO ESPECÍFICO (C)**Ofertar programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacional interno e externo, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente. |
| **ATIVIDADES** | **META** | **INDICADORES** | **FERRAMENTAS DE VERIFICAÇÃO** |
| * + - Realizar assembleias com os acolhidos com a finalidade de respeitar seus direitos de opinião e decisão.
		- Inserção em atividades comunitárias.
		- Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;
* Auxiliar no desenvolvimento individual de cada acolhido, gerando condições favoráveis para que cada um deles tenham acesso as políticas públicas.
* Promover condições favoráveis para a preservação da identidade, integridade e história de vida. Participação dos acolhidos em eventos proporcionados pelo Município e parcerias privadas. Inserção em atividades esportivas internas e externas, de acordo com as ofertas do Município.
* Participação em eventos esportivos realizados no Município.
* Proporcionar a participação das crianças e adolescentes em atividades culturais e de lazer ofertadas dentro e fora do município.
 | * 100% dos acolhidos.
 | * 80% de participação das atividades propostas.
* Aumento do interesse das crianças e adolescentes pela inserção em atividades culturais, esportivas, dentre outras.
* Adesão e participação dos acolhidos nas atividades proporcionadas.
 | * Registro fotográfico.
* Feedback com parceiros, ou profissionais da rede.
* Ata em assembleia.
 |

|  |
| --- |
| **OBJETIVO ESPECÍFICO (D)**Capacitar à equipe técnica, coordenação e educadores. |
| **ATIVIDADES** | **META** | **INDICADORES** | **FERRAMENTAS DE VERIFICAÇÃO** |
| * + - Realizar encontros bimestrais para capacitação dos educadores;
		- Realizar palestras trimestrais com profissionais convidados para toda a equipe técnica e coordenação;
		- Participar mensalmente de cursos, congressos e seminários ofertados pela promoção social.
 | * 100% dos educadores, equipe técnica e coordenador.
 | * 100% de participação das atividades propostas;
* Aumento de conhecimento dos profissionais;
* Adesão e participação dos profissionais nas atividades propostas;
 | * Registro fotográfico.
* Lista de presença.
* Feedback dos profissionais.
 |

**Metologia**

Com vistas à preservação e/ou reestabelecimento de vínculos familiares, a equipe lançara esforços na realização de visitas domiciliares aos responsáveis, intervindo com o objetivo de sensibilizá-los quanto à importância da visita na instituição, participação de reuniões e das atividades cotidianas de seus filhos, visando o fortalecimento dos vínculos. Além disso, o trabalho também se voltará para que as crianças e adolescentes visitem seus responsáveis em seus lares, sempre primando pelas determinações judiciais e legais.

Em busca de propiciar a garantia dos direitos dos acolhidos, objetiva-se acompanhar o aproveitamento escolar e promover a inserção no ensino profissionalizante visando o plano de desligamento a partir dos 15 anos. Além disso, garantir a inserção a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacional interno e externo. Tal ação exige esforço diário, de modo que todos sejam encaminhados e inseridos nos dispositivos da rede e desfrutem do que o município oferece, gerando assim, maior sentimento de pertencimento e emancipação. Em se tratando de favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e os adolescentes façam escolhas com autonomia, faz-se necessário privilegiar o lugar de voz dos mesmos, de forma que sejam valorizados seus pontos de vista, suas sugestões e que se sintam pertencentes ao serviço e as atividades que irão participar e desta forma tenham maior interesse e sintam-se responsáveis pela sua história de vida, demonstrando empoderamento. Portanto, permitir espaço através das assembleias e intervir para a inserção nas atividades comunitárias é parte essencial dos objetivos propostos. Cabe ressaltar que a frequência e o modo como se pretende chegar a tais objetivos está explícito nas Tabelas dos Objetivos e no Cronograma de Execução.

Por fim, entende-se a necessidade de capacitação da equipe para que o serviço seja ofertado com qualidade, para tanto, serão efetuadas capacitações internas e externas, garantindo aos profissionais o acesso à informação e atualização frente às exigências do trabalho na área.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **JAN** | **FEV** | **MAR** | **ABR** | **MAI** | **JUN** | **JUL** | **AGO** | **SET** | **OUT** | **NOV** | **DEZ** | **FREQUÊNCIA** | **PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS** | **RESPONSAVEL TECNICO** |
| **VISITAS DOMICILIARES** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | Semanalmente | EQUIPE TECNICA | ASSISTENTE SOCIAL |
| **VISITA FAMILIAR NA INSTITUIÇÃO** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | Diariamente (conforme demanda) | EQUIPETECNICA | ASSISTENTE SOCIAL |
| **VISITA DOS ACOLHIDOS A RESIDÊNCIA** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | Fins de semana (Com exceções) | EQUIPE TECNICA/ EDUCADORES | EQUIPE TECNICA |
| **REUNIÃO FAMILIAR** |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |  | **X** | **X** | **X** | **X** |  | Mensalmente | EQUIPE TECNICA | EQUIPE TECNICA/ COORDENAÇAO |
| **COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIO** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | Mensalmente | EDUCADORES/EQUIPE TÉCNICA | COORDENAÇÃO/EDUCADORES |
| **PARTICIPAÇÃO FAMILIAR (ESCOLA, SAÚDE, LAZER)** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X**  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | Conforme demanda | EQUIPE TÉCNICA | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA |
| **ENCAMINHAMENTO PARA REDE (ESCOLAR, SAÚDE, ESPORTE, LAZER E CULTURA)** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | Diariamente | EQUIPE TÉCNICA | EQUIPE TÉCNICA |
| **ELABORAÇÃO DO PIA** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | Conforme demanda | EQUIPE TÉCNICA | EQUIPE TÉCNICA |
| **PLANO DE DESLIGAMENTO** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | Diariamente | COORDENAÇÃO/EQUIPE TECNICA | EQUIPE TÉCNICA |
| **ASSEMBLEIA COM OS ACOLHIDOS** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | Mensalmente e/ou de acordo com demanda | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | PSICÓLOGO |
| **CAPACITAÇAO DOS EDUCADORES** |  | **X** |  | **X** |  | **X** |  | **X** |  | **X** |  | **X** | Bimestralmente | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | PSICÓLOGO |
| **PALESTRAS DE PROFISSIONAIS** |  |  | **X** |  |  | **X** |  |  | **X** |  |  | **X** | Trimestralmente | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | COORDENAÇÃO |
| **CUIDADOS BÁSICOS** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | Diariamente | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | COORDENAÇÃO |
| **ELABORAÇÃO LIVRO HISTORIA DE VIDA** |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | Quinzenalmente | EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | PSICÓLOGO |
| **ATIVIDADES DE FÉRIAS** | **X** |  |  |  |  |  | **X** |  |  |  |  | **X** | Janeiro, julho e dezembro. | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | EQUIPE TÉCNICA |
| **PASSEIOS MENSAIS** | **X** |  | **X** |  | **X** |  | **X** |  | **X** |  | **X** | **X** | Bimestralmente | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | EDUCADORES |
| **CINE ANIVERSÁRIO** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | Mensalmente | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | EQUIPE TÉCNICA |
| **CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA E COORDENAÇÃO** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | X | Mediante oferta da promoção social e de cursos e congressos disponíveis | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA | COORDENAÇÃO |
| **AUXILIO GRADATIVO NA UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS PUBLICOS** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | Diariamente | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA |

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

***Assistente Social –*** *Mary Ellin de A.S.Costa.*

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

***Psicóloga –*** *Lívia Lara Massoni*